

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49

Ata nº 008 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 03 de setembro de 2014.

Aos três dias do mês de setembro de dois mil e quatorze, em segunda chamada, o Conselho Deliberativo, reuniu-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizada em sua sede, à Avenida Olívo Gomes, nº 100, Santana, São José dos Campos (SP) para deliberar conforme a pauta: 1) Aprovação da Ata nº 007, de 06/08/2014. 2) Assuntos LIF. 3) Apresentação do Projeto Arquitetônico do Cine Teatro Benedito Alves. 4) Aprovação do Plano e Cronograma de elaboração do Projeto de Lei do Sistema Municipal de Cultura. 5) Assuntos Gerais. O Presidente fez a abertura da reunião agradecendo a presença dos Conselheiros e indagando se os mesmos tinham recebido a pauta e a Ata, via e-mail, ocasião que disseram ter recebido. O Presidente disse que gostaria de fazer uma sugestão de pauta ou seja, antes da apresentação do plano do Cine Benedito Alves, fazer um informe sobre a reunião do COMPHAC, conforme o mesmo tem feito em todas as reuniões, o que se discutiu na reunião deste Conselho, frisou ser após o assunto da LIF. Prosseguiu, dizendo que o primeiro item da pauta era a aprovação da Ata nº 007, do mês de agosto, indagou se todos receberam, se havia alguma alteração ou sugestão, ocasião em que a Sra. Júlia disse que houve uma pequena correção no sobrenome de Tornelli que estava escrito com letra minúscula, dizendo ser uma devolutiva do Conselheiro Conde, mas que já estava corrigido, ocasião em que o Presidente colocou para aprovação, indagando se todos concordavam, se havia alguém contrário à aprovação e se alguém se abstinha, como não houve manifestação a Ata foi aprovada. Prosseguindo, passou a palavra ao Sr. Antonio – SEC-LIF para falar sobre projetos, ocasião em que o Sr. Antonio indagou se todos tinham recebido os assuntos pertinentes à LIF que seriam tratados na reunião, sim receberam e o primeiro assunto foi o Projeto 008 – Construção Aeronáutica 100 anos de História, dizendo ser uma solicitação da Embraer, e que foi analisada na reunião ocorrida às 18h00 da Comissão LIF e esta entendeu que o projeto necessitava de documentos complementares e que nesse sentido esse assunto foi retirado de pauta até que receba a documentação complementar para nova avaliação e posteriormente passe para o Conselho Deliberativo. O Sr. Antonio indagou se o Presidente queria falar do assunto, o Presidente disse que não, e assim, foi passado para o assunto seguinte, ou seja, alteração da Portaria nº 079/2012 que altera o regimento interno da LIF, dizendo que a proposta é no sentido de oficializar uma mudança, que na verdade, já existe desde que começou a avaliação por notas, ocasião em que fez as explicações “Que havia uma avaliação em um determinado momento a pedido do Ministério Público, nós mudamos para um sistema de notas que eram avaliadas, cada comissão avaliava pelas notas, somava e dividia por três. Antes disso a CEATO que era a comissão de funcionários, nomeada pela Diretoria Executiva, ela fazia uma primeira avaliação orçamentária e documental então ela precedia às outras duas comissões que é Cultura e LIF na avaliação, hoje elas funcionam mais ou menos com o mesmo peso, elas não têm a precedência, então nesse sentido nós estamos mudando a portaria que, originalmente, era no seu artigo 10 – no parágrafo 1º - análise dos projetos a ser realizada pela comissão de cultura e comissão LIF, será precedida de análise a ser realizada pela comissão técnica nomeada pela Diretoria Executiva e servirá de subsídio para as duas primeiras, a mudança proposta – a análise dos projetos será realizada por três comissões, comissão técnica nomeada pela Diretoria executiva, comissão de Cultura e comissão LIF, as duas últimas comissões permanentes compostas por membros do conselho deliberativo, conforme artigo 15 do Regimento Interno da FCCR, de 24/01/2007. Essa proposta também visa que nós possamos acelerar o processo de avaliação, porque a ideia é a seguinte: que a CEATO, a comissão cultura e a comissão LIF trabalhem simultaneamente na avaliação, pois antes primeiro passava pela CEATO, que depois de avaliado todo o projeto, encaminhava para a Comissão Cultura, e esta avaliava todos os projetos e depois encaminhava para a LIF, frisando ser por esse motivo que se chegava ao tempo de 6 a 7 meses de avaliação, nós pretendemos com essa mudança, avaliar em torno de 1 mês ou 1 mês e meio, exceção apenas no caso de contar com uma avalanche de projetos, nesse caso, o tempo seria também maior.” O Presidente indagou se havia alguma dúvida com relação a isso?, no caso, as três atuariam no mesmo instante. O Conselheiro Salatiel – Coordenador da comissão de cultura disse que ele colocaria um terceiro ponto, colocaria a avaliação da CEATO para continuar

antecedendo as duas ao mesmo tempo, mas tendo como base a CEATO para fazer a preliminar, ver a documentação e todo o trabalho necessário, antes de analisar o projeto cultural. O Sr. Antonio disse que alguns talvez não conhecessem a CEATO e explicou que é uma comissão interna de profissionais da FCCR onde eles fazem análises principalmente da documentação. O Conselheiro Salatiel perguntou se colocaria, então, as três Comissões para detectar os mesmos problemas e ao mesmo tempo, frisando achar que ficaria inviável. O Presidente disse que da maneira que era, a CEATO avaliava todos e depois encaminhava. O Presidente sugeriu que então a CEATO avaliasse e já fosse passando para as demais, ocasião em que o Presidente indagou se o Conselheiro Salatiel concordava, ocasião que este e os demais Conselheiros concordaram. O Conselheiro Salatiel disse ser esse o ponto de vista dele, se vai todo ou em partes tanto faz, mas o que ele achava é que devia continuar precedido pela avaliação da CEATO devido à documentação. O Conselheiro Conde disse achar que a função da Ceato, não é transferida para as outras Comissões, disse ser da LIF, e não cabe à LIF ficar examinando documentação e nem à Cultura, frisando que as outras Comissões analisam os aspectos do projeto mesmo e o que ele entendia com a modificação ora pedida é que poderia um projeto ser aprovado numa comissão e se por acaso for analisado pela ceato depois e tiver uma falta de documento, fica por água abaixo, tendo em vista que o projeto não atendeu aos requisitos dos documentos que são obrigatórios. O Sr. Antonio disse que de qualquer forma, atualmente, até ressaltando, ela não tem tido essa diferença de avaliação, na prática hoje todo mundo tem avaliado tudo. O Conselheiro Conde quando o projeto entra para ser analisado pelas comissões, essa parte de documentação já não ficou verificada na aprovação do projeto, no edital e na ceato? seriam as documentações complementares? Porque as que o Conselheiro Salatiel se refere, acho que elas estão em uma fase preliminar não é nem da ceato, é do edital, a comissão do edital analisa e quando vai para ceato, a parte documental esta OK, salvo alguma coisa que apareça depois. O Sr. Antonio disse que é um problema, o edital da LIF ele tem um problema que na verdade não conseguiu sanar, até por uma questão jurídica mesmo é que o indeferimento da inscrição só acontece se ele não comprovar a condição de contribuinte do município, se ele tiver com CND em débito, ou se ele não comprovar, então nos podemos até avaliar que haja falta de documentação, mas não podemos interferir porque ele não trouxe um orçamento, ou porque ele não trouxe uma documentação. Teria que necessariamente passar pelas três comissões. Eu posso informar o que está faltando, mas não posso interferir, porque o documento é bem claro no edital, a indeferimento só acontece nesses dois fatos. O Sr. Conde disse eu estava entendendo que a comissão de licitação faria essa conferência da documentação. O Sr. Antonio disse que não estava tão claro, ocasião em que o Conselheiro Conde disse que se não esta claro é preciso aclarar, porque ele entende que a função dele na LIF não é verificar documentação, pode até perguntar, mas verificar não é papel da LIF nem da Cultura. O Conselheiro Salatiel disse que tem que ficar bem claro que hoje em dia, é por pontuação, e todas as comissões analisam pela pontuação, então tudo isso é repassado, mas tem que ter uma preliminar, para já eliminar aqueles que dão problema lá na frente, ok? Então o anteceder que ele propõe, ou seja, o ceato, e deixar a LIF e Cultura simultâneo, não tem problema, porque todos vão analisar por pontuação, então a única questão é para que fazer uma análise de um projeto que já esta fadado a não se concretizar em função de documentação, então a ceato é uma comissão, que trabalha aqui dentro por funcionários e que tem um tempo mais folgado que as comissões LIF e Cultura para verificar documentação. O Conselheiro Salatiel, novamente, que mantenha o ceato como precedente, mas que já vá alimentando simultaneamente as outras comissões, não há necessidade de terminar todo o ceato, todo processo para enviar, eu acho que poderia só mudar esse artigo. Então só existem duas propostas, mais alguém? O Presidente disse Ok. Havendo 2 propostas para votação: 1 da manutenção da portaria e uma da alteração, indagando se alguém era favorável a alteração, ocasião em que foi aprovada a proposta de alteração do Conselheiro Salatiel, que no parágrafo primeiro acrescenta precedida, quer dizer de análise precedida pela ceato. O Presidente indagou se necessitaria mudar o texto, ocasião em que

o Conselheiro Salatiel disse que o primeiro texto manteria precedida, mas com alimentação dos projetos analisados pelo ceato já simultâneo pelas outras comissões. O Presidente indagou se estava Ok frisando que a cada aprovação do ceato, ele já dispara para as outras comissões. O Presidente disse que talvez pudesse alterar, a cada análise de projeto realizado pela ceato, será encaminhado/distribuído... depois formula. Ok? Tem 2 propostas, a manutenção e a alteração. Tem alguém que quer defender esse texto? Consenso? Ok. Aprovada essa proposta então? Ok. Esse texto vai de encontro também a uma decisão da gente adiante esse ano o edital da LIF, e adianta sendo agora, com vista que os projetos possam se utilizar do IPTU, no início do ano, então é um esforço nosso de adiantar o edital e um esforço das comissões de analisar já que a gente está propondo. Então já há um calendário proposto aqui, então tendo aprovação aqui do conselho, já a partir do dia 08 é lançado o edital. O Sr. Antonio disse ser uma ideia que se está fazendo, porque na verdade há um prazo de recurso, e há uma divulgação do indeferidos, por aqueles motivos que foi falado, depois há um prazo recursal que são os que foram indeferidos eles vão reclamar e tentar que isso seja modificado, então nesse período já se tem um numero de deferidos, nós normalmente esperamos um recurso e nesse momento nos vamos começar já avaliação, na data de 27 é foi uma ideia nossa acelerar e fazer uma divulgação. O Presidente disse que o prazo foi estendido para mais de um mês, a inscrição vai do dia 08/09 a 17/10, ou seja, é um mês e meio. A gente podia publicar... Adaptar a data. O prazo de recurso Vicente, já que você que esta digitando, como a gente amplia a data de inicio, então a gente irá ampliar a data final e o Marcos esta sugerindo que seja além dos 5 dias, ou seja até 7 de novembro. Alguém é contra o calendário? Alguém se abstém? Ok, aprovado então o calendário. O Sr. Antonio prosseguiu dizendo sobre a inclusão de alguma documentação nova para contrato, que é a declaração de fato impeditivo, não sei se vocês se lembram, que foi um pedido de vocês do conselho deliberativo, devido a um projeto que no início de 2013 um projeto do Guido Pessoti, que ele tinha contratado uma pessoa, que era sobrinha do conselheiro, lembram? Como já havia na lei e vocês quiseram destacar, colocamos uma declaração de fato impeditivo sobre isso, a solicitação que não seriam aceitos protocolos de certidões, e sim a certidão, e não seriam aceitos documentação fora do prazo a exceção das solicitações de vocês, então ali o disposto de condições previstas são as solicitações que as comissões ou a fundação fará de documentação, então não adianta entregar fora do prazo, ele vai ter que entregar dentro do prazo. Prosseguindo, o Presidente disse que o próximo item de pauta, eu tinha pedido antes para incluir, é um informe rápido sobre o que a gente conversou no COMPHAC no dia 19/08, como eu tenho feito nas reuniões pelo menos colocar, vou falar aqui de forma rápida, colocar a par do que foi discutido lá. Um item que discutimos foi o seguinte, como presidente do comphac a gente entrou no Ministério Público, relatando a queda do telhado da caldeira, o Ministério Público pediu ao comphac que até que se faça o restauro dessa caldeira, quais eram as medidas emergenciais, para ele cobrar do governo do estado a respeito desse prédio, então a gente discutiu e aprovou a medida de contenção, do prazo que temos para encaminhar ao Ministério Público, porque provavelmente o estado vai ser notificado para que faça essas medidas com relação a esse prédio. Também foi aprovado uma medida de prospecção e sugestão de pintura da antiga lavanderia do Parque Vicentina Aranha, pessoal que é do Vicentina apresentou. Nós tínhamos feito uma indicação, na verdade a gente fez uma notificação à Secretaria de Esportes, pela maneira como ela colocou as coberturas no campo de futebol que fica aqui no parque da cidade, eles construíram essa cobertura sem aprovação do comphac, então o comphac notificou e eles se justificaram e foi aceito porque está em um contexto de discussão de manejo do parque, então a mudança inclusive do próprio campo está na perspectiva do plano de manejo. Também foi deliberada a retirada de guias que são aqui do parque da cidade e que foi uma proposta de ter uma ciclovia, mas havia um conflito entre pedestre e ciclistas, e na verdade só tinha uma guia e foi autorizada a retirada dessa guia. Depois ficou uma discussão, que o COI vai montar na frente ali ao lado do Espaço Mário Covas uma cabine de energia para suportar, porque agora é COI, SAMU, então eles vão apresentar amanhã, provavelmente, uma proposta de alteração da cabine de energia

e aquilo afeta a frente e é por isso que será analisado e deliberado, então eles começaram a falar e os Conselheiros pediram detalhamento do projeto, que será feito amanhã, que tem uma reunião extraordinária. Continuando, o Presidente informou que o pessoal da MRS ficou de comparecer para falar sobre uma nova proposta de restauro da estação central mas eles não compareceram. O Presidente também informou no Comphac e fez no Conselho Deliberativo também que já é lei a Banda de Santana, a primeira lei de Patrimônio Imaterial, informou também que foi aprovado uma lei do imóvel conhecido como a Casa dos Padres, que fica na Rua João Guilhermino, em frente à Praça Kenedy, então nessa gestão do comphac o primeiro imóvel aprovado desde que eles tomaram posse ano passado. E também a gente relatou uma situação que ocorreu aqui na Tecelagem, que foi a situação da caixa d'água, acho que já relatei isso aqui também, que estava em uma situação muito crítica, quebrou o telhado e tal e diante dessa situação a vigilância sanitária municipal estadual interditou o abastecimento dessa água aos outros equipamentos aqui desse galpão, então a gente informou este processo desde o informe de interdição e a necessidade de que isso seja corrigido. O Conselheiro Conde indagou se a casa dos padres é pública ou é particular? Ocasão em que o Presidente disse que é particular. O Conselheiro Conde indagou se ela é só preservado? O Presidente disse que sim, ela é preservada, ou seja, a partir desse momento, frisou que era privada da Congregação Maria Imaculada, é a congregação das irmãs é a mesma das irmãs missionárias, frisando que a partir do momento que é preservada, ali não pode ser demolido e eles a rigor tem obrigação de preservar a fachada que é EP2, elemento de preservação 2, que é uma caracterização, tem uns detalhes da casa, mas resumidamente ela não pode ser demolida. È isso e passou a palavra a Sr^a Arquiteta Rosana Tavares, o Presidente ainda informou que no dia seguinte, 04/09/2014, começaria o Fetivale e na abertura, amanhã, às 20h00, o Prefeito Carlinhos Almeida e arquiteta Rosângela, da Pauliceia, que é quem fez o projeto executivo do cine Benedito Alves, vão apresentar para o público o projeto e ai o Presidente sugeriu que fosse apresentado ao Conselho antes de apresentar para o público, no caso, a que gente fizesse apresentação aqui no conselho deliberativo, por isso que entrou na pauta. Com a palavra, a Arquiteta Rosana deu boa noite a todos e disse que primeiro gostaria de esclarecer que o projeto, não é o projeto completo, até porque iria estender muito tempo, a gente fez uma redução do que será apresentado amanhã. Esclareceu também que foi feito um trabalho bem ético, existia um projeto anterior de um arquiteto chamado Cícero, que havia desenvolvido um projeto do Cine Benedito, então que entraram em contato (vocês sabem que tem o direito autoral do arquiteto) então entraram em contato com ele e explicaram que havia um interesse de fazer umas adequações, que estávamos prevendo uma galeria de arte no anexo do lado, e o arquiteto autorizou que entrasse com o pedido de projeto executivo, e claro que como minha área é Patrimônio Histórico, eu estou nessa área há mais de 15 anos, eu tenho vários amigos, e eu pedi para as pessoas que eu conheço ligar com projeto executivo e patrimônio histórico, que elas entrassem, porque se não coloca escritórios que não estão ligados a essa área e é mais complicado, e aí pra nossa satisfação, ganhou a Paulicéia, se vocês entrarem no google, é uma das empresas mais fortes de projeto executivo no Brasil de Patrimônio Histórico. O projeto executivo foi exibido em multimídia e explicado aos Conselheiros por partes, ocasião em que o Presidente lembrou que havia uma maquete e pediu licença a Arquiteta Rosana para que mostrasse aos Conselheiros, a Sra. Rosana informou que a estimativa de valor, estava estimado em R\$1.800.000,00 (Hum milhão e oitocentos mil reais). A Sra. Rosana indagou se queriam que explicasse na maquete, disse achar mais fácil, o Presidente disse que chama de maquete, mais isso é material de estudo dela, não é uma maquete para apresentação pública. O Presidente informou que a informação que eu teve do teatro invertido, é que havia uma ação judicial, demorou-se para detectar a pericia, e a pericia já fez a análise dela, ai volta para o processo judicial e agora o juiz deve decidir alguma coisa. O próximo ponto de pauta é aprovação do plano e cronograma de elaboração do projeto de lei do sistema municipal de cultura, então só contextualizando esse item em específico, quando a gente fez adesão em janeiro de 2013 ao Sistema Nacional de Cultura estava, o prefeito que assinou esse termo, lá estava apontado que

devíamos ter os elementos desse sistema aqui no município, então 1 dos elementos, foi o Fundo Municipal de Cultura da qual a gente já aprovou e já discutiu, o conselho gestor da qual esse conselho está se reunindo, alias esta tendo reunião direto, sexta feira é uma das ultimas reuniões, espero fechar o regulamento, o regimento do fundo, e na sequencia já discutir os editais e lançar os editais. Então só para lembrar a respeito do fundo em linhas gerais foram aprovados dois editais, um edital voltado a bairros vulneráveis e outro voltado para jovens, ou seja dos 18 aos 29 anos. E ai tem os detalhes dos editais que inclusive será objeto da reunião posterior ao regimento. No início deste ano, a gente apresentou o plano de trabalho para concretizar o Sistema Municipal de Cultura, um outro elemento é o Plano Municipal de Cultura, que já começamos a discutir e a gente tem uma comissão externa que tem representantes do conselho deliberativo, da fundação cultural e da sociedade civil, e a gente também já avançou nessa discussão, apresentamos um plano de trabalho e aprovou um regimento. Mas é um plano que em linhas gerais que determina que neste semestre e o outro semestre a gente vai ter capacitação de pessoas envolvidas, inclusive o conselho deliberativo, a gente deve ter audiências publicas, reuniões, consultas para colher sugestões e a ideia é que na metade do ano que vem ou daqui um ano, provavelmente agosto, setembro, a gente tenha uma conferência, para consolidar um texto que vai se tornar lei e que será encaminhado com o projeto de lei na sequencia , com elementos com metas para os próximos 10 anos, da mesma maneira como era e como esta sendo o plano nacional de cultura, e o que a gente fez até agora e a gente conseguiu avançar e apresentar esse plano também de voo ai para os próximos 12 meses. E paralelo a isso é necessário criar uma lei sobre o Sistema Municipal de Cultura dizendo justamente isso, nos temos o sistema municipal de cultura com estes elementos, eu citei dois aqui, que é o Fundo e o Plano Municipal de Cultura, então para isso a gente apresentou uma proposta inicial na comissão de cultura e a comissão de cultura achou por bem apresentar um calendário com todos os passos até se chegar a um texto final e que também será discutido aqui, eu passaria a palavra para o Conselheiro Salatiel, ele participou desse processo e ele que é o coordenador e vai apresentar esse calendário para com a aprovação do Conselho Deliberativo já poder soltar e publicar.

Com a palavra, o Conselheiro Salatiel deu boa noite, informando que a comissão de cultura se reuniu com representantes da fundação foram convidados todos os conselheiros na época, para o dia 18 de agosto, que foi essa reunião, e foi dado o início do Sistema Municipal de Cultura, nessa reunião foram discutidos vários itens, o primeiro foi um cronograma de como a gente iria trabalhar o sistema municipal de cultura, então a gente trabalhou em cima desse cronograma, com datas e metas para que a gente consiga executar, o cronograma foi exibido em multimídia e explicado pelo Coordenador Salatiel, que ressaltou que o primordial estava exibido, ou seja, o cronograma. O Presidente salientou que já existe uma proposta de texto, um caminho seria comissionar esse documento, aprovar para encaminharmos a prefeitura. Esta comissão optou por fazer esse caminho, ou seja, colocar no site, toda população vê. Então para validar essa proposta de ampliar e todos conhecerem o texto depende da aprovação de vocês. A Conselheira Leila indagou como seria feita a divulgação da consulta pública, porque para uma participação tem que ter uma boa divulgação, se vocês pensaram, como vai ser, vai ser só o site? O Sr. Vicente disse boa noite e disse que foram estabelecidas, pela comissão, algumas estratégias e diretrizes de divulgação. Primeiro é o site da fundação, um outro local de divulgação junto a todos os Conselhos da FCCR e todas as Casas de Cultura, aos alunos das oficinas que são mais de 8 mil na FCCR e também pela imprensa, obviamente vai ser publicado o edital, mas ao mesmo tempo, a Assessoria de Imprensa e Comunicação da FCCR fará uma divulgação junto aos órgãos de imprensa do município, no sentido de tentar viabilizar, obvio que depende do jornal, viabilizar alguma matéria sobre o tema, e uma discussão sobre o tema. Depois também será feita uma divulgação pela Assessoria de Comunicação no site da prefeitura e normalmente saem divulgações no jornal nosso jornal, jornal do consumidor, enfim, com certeza, será dada visibilidade à divulgação, com o intuito de tornar público o conhecimento sobre o que se pretende. Além das redes sociais que a

FCCR tem, facebook, que também serão divulgados e por email e também, dentro do possível, na TV. Frisou que a FCCR tem uma mala direta que não se lembrava o total, mas gerava em torno mais ou menos de uns 20 mil e-mails, vamos divulgar também por esse canal. Objetivo de divulgar o máximo possível. O Presidente disse que é da mesma maneira que foi feito com a Conferência de Cultura, ano passado, a gente tentou publicar e informar todos da melhor maneira e disse poder contar com o engajamento de todo o Conselho. O Presidente ressaltou que quando o Conselho perceber a lei do sistema, ou seja, é uma lei que estará aprovando ou reafirmando o Fundo, reafirmando o Conselho, reafirmando o Plano, dizendo achar que são elementos que mais para frente, os próximos gestores de cultura de São José terão essa lei como base e referência para poder tratar de uma política que seja democrática e que possa abrir espaços para sugestões. Então aprovamos? Alguém é contra esse calendário? Alguém se abstém? Então consideramos aprovado o calendário para o Sistema Municipal de Cultura. O Presidente informou a próxima reunião da Comissão de Cultura, dia 08 – segunda feira. O Conselheiro Salatiel disse então já aprovado esse cronograma, por favor segunda-feira será a primeira reunião para começarmos discutir o Sistema, estão todos convidados, principalmente os conselheiros da comissão. O Presidente disse ter entrado no ultimo item de pauta, que é assuntos gerais, informou que um deles é um comunicado oficial do desligamento do Vereador Carlinhos Tiaca, frisando que os outros dois Conselheiros da Câmara são o Shakespeare e Roberto do Eleven, primeiro e segundo suplentes, e a gente já enviou ofício à Câmara para indicar um outro vereador. Informou também a programação de setembro, de parceria da FCCR, SESC e Associação Quinoforum, com uma programação de vídeos de curtas metragens, informou também o projeto Lugares da Cultura, nos dias 23 e 24 de setembro. O Conselheiro Luiz Bhittencourt pediu a palavra para fazer um pedido aos Conselheiros que a reunião do Conselho Deliberativo, do dia 1º de outubro pudesse ser transferida para o dia 08/10/2014, porque estaria fazendo uma exposição no Parque Vicentina Aranha, dizendo ser a sua maior exposição como Artista Plástico nesse período de 16 anos, e o mesmo gostaria muito de contar com a presença dos Conselheiros. O Presidente indagou quem era a favor da mudança, ocasião que todos foram a favor, desta forma, ficando aprovada e receberam o convite para participar. O Presidente indagou se havia mais alguma sugestão? Informe?, ocasião em que o Conselheiro Salatiel disse ser redundante elogiar o pessoal da FCCR, obviamente, mas que ele tinha acompanhado uma funcionária em especial, a Sra. Cristina, que cuidava do Chorinho, com o pessoal da viola, e ele pode ver várias apresentações esse mês, dizendo que a simpatia dessa funcionaria era impressionante, então que gostaria de deixar aqui o “atendimento ao cliente” que é assim muito bom, esta mais de parabéns a FCCR. O Presidente disse que o Sr. Antonio pediu para reafirmar o convite de que segunda-feira o clube do choro tem ensaio aberto aqui no Bar do Sato, frisando que antes era feito no Espaço Mario Covas, mas que agora está sendo aqui, então todos estão convidados, e também na sala de reuniões, tem o Conselho Gestor do Fundo Municipal, na sexta-feira. Finalizando a reunião, o Presidente desejou boa noite a todos e, eu, Julia de Castro Silva Ivo, lavei a presente.

Alcemir Palma
Diretor Presidente

Julia de Castro Silva Ivo
Secretária

